

PARA SABER MAIS...

O texto de Mateus 7.21-27 é o final do sermão do monte, deve ser vivenciado e não considerado apenas como uma bela mensagem. O ponto central do sermão do monte e da pregação é que a vontade de Jesus consiste em chegarmos ao Reino dos céus. Confira o v.21, que diz: “nem todo o que me diz: Senhor, Senhor! entrará no Reino dos Céus, mas aquele que faz a vontade do meu Pai que está nos céus”.

Incomum e surpreendente para os ouvidos evangélicos é que o caminho para o Reino dos Céus passa pelo agir/fazer e não somente pelo ouvir e crer teóricos. É imprescindível que o ouvir nos leve para o caminho da ação.

O sermão do monte se inicia com o relato das bem-aventuranças, continua com os ensinamentos sobre oração (tanto a secreta quanto a pública e comunitária). Enfim, chegando ao nosso texto, a casa e seus fundamentos possíveis nos indicam o fio vermelho para a pregação. O ponto forte está em 7.21b, que enfatiza o fazer a “vontade do meu Pai que está nos céus”.

Estabilidade, segurança e certeza são o mais importante na construção de uma casa que deverá abrigar e proteger pessoas por longos anos e gerações. Sabemos que, ao construir uma casa, não podemos olhar somente pelo mais barato. Quem quer arriscar que o fundamento possa desaparecer ou que o telhado voe com as forças do vento e tempestades?

De qualquer forma, o exemplo usado por Jesus fala da nossa vida e dos fundamentos que devemos estabelecer e não de políticas governamentais excludentes e de projetos arquitetônicos. O fundamento que Jesus propõe dá alicerces estável à nossa existência e discernimento.

Assim como não devemos construir nossa casa sobre a areia, assim não devemos construir nossas vidas sobre alicerces inseguros. Muitas vezes, a angústia, as dificuldades e problemas insolúveis nos fragilizam, enfraquecendo-nos e confundindo-nos. É preciso voltar nossos olhos para Jesus: isso nos impede de sucumbir.

Qual o fundamento da nossa vida? Sobre o que nossa vida deve ser fundamentada? Jesus disse: “Todo aquele, pois, que escuta estas minhas palavras e as pratica, assemelhará-lo-ei ao homem prudente, que edificou a sua casa sobre a rocha” (7.24).

As palavras de Jesus não devem entrar por um ouvido e sair pelo outro. Mas entrar e chegar até o coração, fazendo morada ali. Se, de fato, permitirmos a sua morada em nós, então ele atuará em nós, transformando-nos e capacitando-nos. (Texto adaptado de Wilfrid Bruchweitz). VVAA. *Proclamar a Libertação*. São Leopoldo: Sinodal, 2004, p.163-165, V. 30. *Adaptação*.

UNIDADE 1: A PESSOA DE JESUS CRISTO

SER UMA IGREJA CRISTOCÊNTRICA

📖 **Texto Bíblico: Mateus 7.21-27**

Objetivos:

- ◆ Reafirmar que o propósito cristão de salvação é para todas as pessoas;
- ◆ Refletir sobre a ideia de que a chave de entrada no Reino de Deus se dá a partir do momento em que ouvimos a Sua Palavra e a cumprimos;
- ◆ Identificar o que nos impede de vivenciar a Palavra de Deus e obedecê-la.

◆ Destacar que o discípulo e a discipula de Jesus devem ser identificados/as pela sua humildade e disponibilidade em servir.

Material Necessário

- ◆ Canetas e folhas em branco.
- ◆ Formulário preparado com antecedência. Veja a sugestão.

Ponto de Partida:

◆ Destaque que este é o primeiro estudo de uma série sobre a vida, obra e o ministério de Jesus Cristo.

◆ Pergunte ao grupo o que significa a palavra Cristocêntrica. Ao concluírem que é ter a Cristo como centro, peça que a turma descreva como isso pode acontecer em termos de ação da Igreja. Escreva todos os comentários em um quadro ou cartaz.

◆ Comece com a pergunta 1 da seção **Para Refletir** “Quais as expressões de manipulação da fé presentes na sociedade hoje?” Estimule o debate entre os/as participantes.

◆ Em seguida construa com o grupo a resposta à pergunta: Como fazer para reconhecer tais manifestações? Essa é a pergunta 2 da mesma seção.

Estudo 1
Adultos
e adultas

FACILITADOR/A

O QUE É?

Autonomia: Condição pela qual o ser humano pretende poder escolher as leis que regem sua conduta.

Manipulação: Controle, dominação.

Sinédrio: Mais alto tribunal religioso dos judeus, do qual faziam parte os sumos sacerdotes (o atual e os anteriores), chefes religiosos (anciãos) e professores da Lei. Tinha 71 membros.

SUGESTÃO DE FORMULÁRIO



AREIA	ROCHA

Ponto de partida

- ◆ Destaque que este é o primeiro estudo de uma série sobre a vida, obra e o ministério de Jesus Cristo.
- ◆ Pergunte ao grupo o que significa a palavra Cristocêntrica. Ao concluírem que é ter a Cristo como centro, peça que a turma descreva como isso pode acontecer em termos de ação da Igreja. Escreva todos os comentários em um quadro ou cartaz.
- ◆ Comece com a pergunta 1 da seção **Para Refletir** "Quais as expressões de manipulação da fé presentes na sociedade hoje?" Estimule o debate entre os/as participantes. Em seguida construa com o grupo a resposta à pergunta: Como fazer para reconhecer tais manifestações? Essa é a pergunta 2 da mesma Seção.

Por dentro do assunto

- ◆ Leia o texto bíblico em destaque: Mateus 7.21-27.
- ◆ Passe a ler e refletir com o grupo sobre o texto do estudo. Para lhe auxiliar utilize a seção **Para saber mais**.
- ◆ Ao final do item "*As primeiras comunidades cristãs: a experiência da comunidade de Mateus*" convide o grupo ao seguinte exercício:
- ◆ Como identificar uma vida semelhante a uma casa construída na areia e como identificar uma vida semelhante a uma casa construída na rocha? Este exercício pode ser feito em subgrupos: solicitar exemplos práticos, a partir do que foi trabalhado. Dê um tempo para que possam interagir e em seguida peça que os grupos apresentem seus resultados.
- ◆ Uma das conclusões desse exercício é que são os frutos que demonstram o tipo de vivência de cada pessoa. Eles espelharão uma vida semelhante à casa na rocha ou na areia. Isso será a introdução do próximo tópico do estudo, uma vez que ter uma casa na rocha não tem a ver com gabar-se de uma vida espiritual comprometida. Uma vida na rocha espelha uma atitude de discípulo e discípula e não de fariseu; de humildade e não de arrogância.

- ◆ Leia a segunda parte do estudo e promova as reflexões e discussões pertinentes: sensatez e humildade são características necessárias aos discípulos e discípulas de Jesus. Convide a cada pessoa a analisar a sua vida e a perceber a sua caminhada cristã. Para isso, desenvolva a seguinte dinâmica:
 - a) Entregue a cada pessoa um formulário, conforme o modelo sugerido.
 - b) Convide o grupo a analisar a sua vivência em todos os aspectos e perceber o que é possível identificar como característico de uma casa na rocha e também de uma casa na areia. Peça que cada um escreva nos locais indicados;
 - c) Esse exercício tem o intuito de levar cada pessoa a perceber as suas virtudes, seus ganhos e também o que ainda deve ser alvo de oração e transformação. Ao final do exercício, explique que o processo de santificação é uma constante análise no sentido de superação das dificuldades e identificação das vitórias alcançadas na vida cristã. Abra um espaço para expressão do grupo mediante o exercício vivenciado.
 - d) Esses formulários preenchidos podem e devem se transformar em motivos de oração, as pessoas podem trocá-los e se comprometer a orar e acompanhar o irmão ou irmã de oração durante um período pré-determinado.

Por fim...

- ◆ Conclua o estudo destacando que uma Igreja Cristocêntrica é aquela construída sobre a pedra angular (Mateus 21.42), a rocha. Uma Igreja Cristocêntrica é fruto de pessoas comprometidas em manter a sua vida construída sobre a mesma pedra, a mesma rocha.
- ◆ Convide o grupo a pensar na pergunta 3 da seção Para Refletir.
- ◆ Ao final de cada estudo do/a aluno/a virá uma curiosidade dos tempos de Jesus. Leia com o grupo e anuncie o tema do próximo estudo: "Jesus Cristo, o fundamento da nossa fé".